

SUGESTÃO DE EMENDA AO ORÇAMENTO DE 2005

ÓRGÃO – MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT

PROGRAMA 1122 – CIÊNCIA, NATUREZA E SOCIEDADE.

Subtítulo: Apoio à Modernização de Acervos Biológicos

VALOR PRETENDIDO: R\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco Milhões de reais), sendo R\$ 10.000.000,00 (dez milhões) em capital de investimento e R\$35.000.000,00 (trinta e cinco milhões) em custeio.

JUSTIFICAÇÃO:

É crescente a demanda por informações sobre a biodiversidade brasileira visando a avaliação de impactos ambientais, controle biológico de insetos e pragas, definição de áreas de preservação ambiental, proteção de espécies ameaçadas, recuperação de áreas degradadas, realização de atividade de bioprospecção, estabelecimento de políticas públicas, entre outras. Parte das informações necessárias a essa atividades estão contidas em periódicos, livros, dissertações, teses, e coleções biológicas.

As coleções biológicas existentes nas instituições de ensino e pesquisa do País formam um patrimônio de informação e conhecimentos de mais de 130 anos de pesquisa sobre a fauna, flora e microbiota brasileiras, constituindo, respectivamente, acervos de cerca de 26 milhões de espécimes animais, 5 milhões de exemplares de plantas e 80.500 cepas de microrganismos. Esses acervos biológicos têm crescente importância científica, econômica e educacional, além de grande potencial para apoiar a elaboração de políticas públicas voltadas ao uso sustentável dos recursos naturais do País.

Contudo, nos últimos 20 anos o Estado brasileiro não têm apoiado coleções biológicas de forma efetiva e continuada para manter, ampliar e modernizar esse patrimônio nacional. Como resultado, as coleções biológicas nacionais, por falta de condições de preservação, passaram a perder exemplares - alguns deles de material testemunho, que são de vital importância para o País. Nesse quadro de abandono, as coleções biológicas não têm conseguido acompanhar o processo de informatização que está ocorrendo em todo o mundo e, consequentemente, não têm podido atender demandas de diversos segmentos da sociedade brasileira.

As novas tecnologias de informática têm permitido disponibilizar dados e conhecimentos biológicos, antes restrito ao segmento científico, a um amplo

público, assegurando benefícios crescentes para as sociedades contemporâneas. A modernização / informatização de exemplares biológicos desses acervos e de material bibliográfico correlato é de crucial relevância para minimizar a biopirataria e agilizar ações de repatriação de informação e conhecimento sobre a biodiversidade brasileira. A digitalização de dados e informações de espécimes biológicos geograficamente referenciados assegura mecanismos para rastrear a origem de materiais biológicos, para promover a repartição de benefícios e para conter a ação de biopiratas

Instituições internacionais como o *Royal Botanical Gardens* (Londres) e o *New York Botanical Garden* (NYBG) têm se prontificado em repatriar informação sobre espécimes brasileiros que foram depositados em suas coleções, no período em que a prática de estudo da biodiversidade tropical era preponderantemente realizada por meio de expedições científicas internacionais custeadas por instituições de pesquisa estrangeiras. A disposição dessas instituições de repatriar conhecimento e informação sobre a biodiversidade brasileira é tanto convergente com os objetivos da Convenção sobre Diversidade Biológica, quanto de grande valia para o País, visto que o tamanho e representatividade regional desses acervos internacionais superam a dimensão de vários acervos brasileiros. Vale notar que só o *National Museum of Natural History do Smithsonian Institution* (Washington) possui um acervo de 30 milhões de exemplares da região Neotropical, sendo portanto equivalente à coleção biológica total do maior museu brasileiro, o Museu Nacional do Rio de Janeiro, que preserva material biológico de todo o mundo.

A modernização dos acervos biológicos de instituições da Amazônia, numa meta de digitalização de 20 coleções científicas por região por ano e conectadas em 1 sistema regional tem custo estimado de em R\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais). Considerando que essa ação deve se estender a coleções científicas de outras regiões do País, bem como apoiar coleções de serviço que tem interesse para a agricultura e saúde humana e animal, e propiciar treinamento e fixação de curadores e pesquisadores, o orçamento para essa ação deverá receber acréscimo de R\$ 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de reais).

Observa-se ainda, a urgência de ampliar e modernizar 80 coleções biológicas que foram credenciadas em 2004 como fiéis depositárias pelo Conselho Gestor do Patrimônio Genético - CGEN, para dar cumprimento aos dispositivos da Medida Provisória 2.186 de 2001. As instituições fiéis depositárias são obrigadas, por efeito legal, a manter amostra de material biológico que for acessados para fins de bioprospecção e desenvolvimento tecnológico. Esse procedimento é de vital importância para que o País possa traçar a origem de produtos e processos que forem desenvolvidos a partir da biodiversidade brasileira permitindo, assim, o combate à biopirataria. A ampliação e modernização das coleções fiéis depositárias é uma demanda já

identificada por diversos setores representados no CGEN (agricultura, saúde, industria e comércio e ciência e tecnologia) e requer recursos adicionais de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para cada instituição credenciada por ano, totalizando um acréscimo de R\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais) na ação 0754.

Em síntese para que o País possa usufruir dos conhecimentos gerados sobre sua biodiversidade e impedir que outros se apropriem indevidamente de produtos e processos obtidos a partir da biodiversidade brasileira será necessário um aporte adicional de R\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais) na ação 0754 (APOIO À MODERNIZAÇÃO DE ACERVOS BIOLÓGICOS (*coleções ex situ*)).

Deputados Renato Casagrande, Janete Capiberibe, Paulo Baltazar e Sarney Filho